



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INOVAÇÕES E INICIAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

SOFRIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES/AS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO NOROESTE GAÚCHO

Trabalho de: ADRIANE WEBER (adrianeweber5448@yahoo.com.br), ANDRESSA GARCIA PUHL (andressa_puhl@yahoo.com.br), LETICIA FERREIRA DE OLIVEIRA (letsetrem@bol.com), LUCIANE WEBER (ADRIANEWEBER5448@YAHOO.COM.BR).

Orientado por: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).
Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

Todos os dias são veiculadas informações na mídia acerca de algum tipo de violência, descaso ou abandono sofrido por um/a professor/a, tornando notório o sofrimento profissional da classe. Isso traz responsabilidades a Enfermagem, dado seu papel fundamental na produção do cuidado a população. Frente a esta situação, surgiu o interesse em pesquisar o tema. A pesquisa foi produzida no segundo semestre de 2011 como Trabalho de Conclusão de Disciplina, no componente de Metodologia da Pesquisa II. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, do tipo exploratório que respeitou cuidadosamente os preceitos éticos necessários para pesquisas envolvendo seres humanos estabelecidos na resolução 196/96 do Conselho nacional de Saúde. A pesquisa foi desenvolvida em 2 escolas estaduais de médio porte, localizadas na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Visando o desenvolvimento da pesquisa entrevistou-se 8 professores, com um roteiro semi-estruturado, com questões abertas e fechadas, sendo 4 professores em cada escola que atuam no ensino fundamental e médio. As informações foram analisadas a partir da análise de conteúdo temático. Segundo a literatura existente a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objetivo suscitar e desenvolver, nos sujeitos, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que o indivíduo se destina. Através da análise e interpretação dos resultados, evidenciou-se que os professores entrevistados, na sua grande maioria, tem algum tipo de sofrimento em relação a profissão, provocado por baixos salários, desinteresse dos estudantes com o aprendizado, falta de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do sistema educacional, sobrecarga de trabalho e legislação niilista que responsabiliza o/a professor por todos os fracassos e atritos em sala de aula. Os sujeitos entrevistados apontaram algumas possibilidades para amenizar o atual cenário de sofrimento, ressaltando-se neste trabalho aquela que se julga ser fundamental: a família do estudante. Segundo os/as entrevistados, a família

ainda participa muito pouco das ações e dos chamados da escola para discutir problemas relacionados a educações de seus familiares e tomar decisões importantes relacionadas aos rumos que devem ser delimitados, marcando assim, certa isenção/omissão familiar neste processo. Fica a incumbência da Enfermagem Brasileira, a produção de ações cujos resultados sejam a produção de um cenário melhor aos professores/as.

Palavras chaves: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Docência.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Editora SETREM, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.